

Caderno Propostas de Redação

Sumário

SEMANA I

Proposta ENEM – Professora Jacqueline _____ **02**

SEMANA II

Proposta ENEM – Professora Viviane _____ **03**

SEMANA III

Proposta ENEM – Professora Vanessa _____ **04**

SEMANA IV

Proposta ENEM – Professor Rogger _____ **06**



ENEM – SEMANA I
Prof. Jacqueline

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 - O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- desrespeitar os direitos humanos.
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



Disponível em: <https://www.publicitarioscriativos.com/rio-de-janeiro-cria-lei-para-proibir-propaganda-machista/>

TEXTO II

Nós mulheres ouvimos desde muito pequenas frases como: “não faça isso, isso é coisa de menino”, “isso não são atitudes de mocinha”, “meninas não devem fazer isso”, e simplesmente crescemos achando que somos incapazes de realizar “tarefas masculinas” ou “agir como “meninos”.

O fácil, o delicado, o sem graça, a teoria, fica com as mulheres. O difícil, interessante, aventureiro, a prática, com os homens. Sempre foi assim e duvido muito que mude, mas isso é papo para outra hora. O fato é que o sexo feminino vem se destacando na sociedade em geral, apesar de faltar muito para alcançarmos uma verdadeira equidade. Nos esportes, na ciência, na aeronáutica, as mulheres estão provando que podem (e devem) quebrar as barreiras da misoginia e serem quem elas bem entenderem. Mas falta estímulo, principalmente da mídia. Não importa o quanto uma menina seja talentosa, ela será diminuída a um nível de objeto. Se estiver dentro dos padrões, será apenas mais um rostinho bonito, uma “musa”. Se não estiver nos padrões, será humilhada, de modo que todos os seus “defeitos” sejam expostos pro mundo como se ela fosse uma criminosa. A mídia é cruel e naturaliza o machismo e a insuportável cultura do estupro.

Um exemplo foi o que aconteceu com a atleta brasileira, Ingrid de Oliveira, especializada em saltos ornamentais. A moça será uma das representantes do Brasil nos jogos Pan-Americanos no Canadá, que começaram na sexta-feira, dia 10/07. Com apenas 19 anos de idade, Ingrid foi vítima de comentários machistas e grosseiros ao postar uma simples foto sentada de costas na plataforma de treino.

Comentários que não apenas a insultam, mas a reduzem a um brinquedo sexual, feito para satisfazer os homens. Como se aquela foto fosse pensada exclusivamente para o prazer masculino, ignorando todo seu talento como atleta, e como uma mulher guerreira que conseguiu chegar nos Jogos Pan-Americanos. Isso desanima qualquer mulher, pois sabemos que qualquer visibilidade feminina é levada ao modo sexual, então pensamos que é melhor ficar por aqui mesmo, afinal, pra quê correr o risco? Em entrevista ao Portal Uol, Ingrid conta seu desespero: “Fiquei horrorizada. Do nada, começou a aparecer um monte de homens que nunca vi na vida comentando absurdos na minha foto. Já tomei a decisão de não postar mais fotos da minha bunda no Instagram por um bom tempo”, onde percebemos que a liberdade da mulher acaba quando o homem quiser. Eles têm o poder de nos assustar, e de nos fazer mudar de ideia em relação a fotos, ao nosso corpo, etc. Como se não bastasse os insultos, os portais de notícia não deixaram por menos. Destilaram misoginia até para noticiar o que aconteceu com Ingrid.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/a-objetificacao-da-mulher-e-a-naturalizacao-do-machismo-na-midia/>



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema "**a cultura do estupro e a objetificação da mulher**", apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ENEM – SEMANA II Prof. Viviane

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 - O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- desrespeitar os direitos humanos.
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A exploração on-line e o abuso de meninas e meninos; os mercados cibernéticos para a compra e venda de drogas ilícitas e armas de fogo; os ataques *ransomware* e os traficantes de pessoas fazendo uso das redes sociais para atrair vítimas. O alcance sem precedentes do cibercrime – cruzando fronteiras, em lares, escolas, negócios, hospitais e outros provedores de serviços vitais – somente amplifica as ameaças. Um estudo recente estimou o custo global dos crimes cibernéticos em 600 bilhões de dólares. O dano infligido ao desenvolvimento sustentável, à segurança, à igualdade de gênero e à proteção é imenso.

<https://nacoesunidas.org/artigo-atuando-para-deter-o-cibercrime/> (Adaptado)

TEXTO II

O Brasil está no epicentro de uma onda global de crime cibernético. O país está em segundo lugar na classificação mundial de fraudes bancárias online e *malware* financeiro, e o problema continua a se agravar. Todavia, grande parte da população brasileira ainda ignora a escala do problema. Para combater o crime cibernético de maneira eficaz, o Brasil necessita ampliar a discussão pública sobre o tema. Os legisladores, as agências de segurança, as empresas, as organizações da sociedade civil e os cidadãos precisam levar a questão muito mais a sério.

https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/23/opinion/1445558339_082466.html (Adaptado)

TEXTO III



<https://ivypondderand.wixsite.com/crimes-virtuais/single-post/2015/08/04/Previnase-contra-os-crimes-cibern%C3%A9ticos> (Adaptado)



TEXTO IV

O cidadão médio nas ruas provavelmente nunca se enxergaria como um criminoso, mas quase metade considera 'legal' baixar uma faixa musical, álbum ou filme sem pagar. Por que é tão tentador adotar um o comportamento antiético online? Seria a natureza da internet? Os psicólogos acreditam que sim: "Nos acostumamos a obter gratuitamente grande parte daquilo que precisamos na internet. Então é difícil treinar as pessoas a pensarem em pagar por algo nesse local normalmente gratuito. Elas não o enxergam da mesma forma que um comércio regular. A psicologia da internet é: se está na rede, podemos desfrutar". – Joseph LaBrie.

https://www.symantec.com/content/en/us/home_homeoffice/media/pdf/cybercrime_report/Norton_Portuguese-Human%20Impact-A4_Aug18.pdf (Adaptado)

TEXTO V

Com a internet, o crime se renovou. Foram criadas novas maneiras de se cometer velhos crimes, explica o advogado Daniel Allan Burg, sócio do escritório de Direito Criminal Burg Advogados Associados. Na visão de Daniel, a internet facilita a impunidade, uma vez que a investigação é mais complicada e, muitas vezes, quando é identificado o autor, já ocorreu a prescrição. Apesar das dificuldades, o advogado acredita que o trabalho de investigação e a condenação desses criminosos podem ser facilitados se houver investimento, tanto em pessoal e treinamento, quando em leis que hoje são, segundo avalia, mal redigidas e não levam em consideração o modo como acontecem os crimes na internet.

<https://www.conjur.com.br/2017-fev-05/entrevista-daniel-burg-especialista-crimes-virtuais> (Adaptado)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência de crimes cibernéticos no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ENEM – SEMANA III Prof. Vanessa

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O Texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Fabricantes de alimentos e bebidas lideram o consumo de embalagens plásticas no Brasil: quase um bilhão de toneladas ao ano — o equivalente a 850 estátuas do Cristo Redentor, que não podem ser simplesmente varridas para debaixo do tapete.

As embalagens são, antes de tudo, escolhas que fizeram por nós. São as empresas que decidem se o refrigerante vai na lata ou na garrafa, no vidro ou no plástico. Se não existir legislação que oriente essa escolha, quem vai fazer isso é o mercado, a partir do preço das matérias-primas.

Segundo um relatório do Ministério do Desenvolvimento Regional, o país produziu mais de 65 milhões de toneladas de resíduos em 2019. Dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), em contrapartida, apontam que, no mesmo período, o Brasil gerou 79 milhões de toneladas de resíduos.

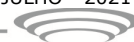
São 79 ou 65? Qualquer que seja, o número é estratosférico.

Cerca de 25% dos resíduos vão parar em lixões ou aterros que não recebem impermeabilização do solo e, por vezes, não têm sistema de dispersão de gases nem tratamento do chorume.

Em muitos lugares do país, o lixo sequer é coletado. Quase 10% dos municípios brasileiros não são atendidos pela coleta domiciliar, de acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico.

Os lixões não deveriam mais existir no país desde 2014, data limite determinada pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos, aprovado em 2010 pelo Congresso Nacional. Mas essa sujeira continua.

<https://tab.uol.com.br/edicao/lixo-no-brasil/#page4>



TEXTO II

Lixo mal descartado em aterros e lixões cresce 16% em uma década

Quase 30 milhões de toneladas de lixo ainda são descartadas da forma errada, realidade que deve demorar 55 anos para mudar

A quantidade de lixo destinados a **aterros controlados e lixões no Brasil** - que trazem efeitos negativos de longo prazo ao meio ambiente e à sociedade - cresceu 16% entre 2010 e 2019, passando de 25 milhões de toneladas por ano para pouco mais 29 milhões. Os dados são da Abrelpe (Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), divulgados neste sábado (5), Dia Mundial do Meio Ambiente.

Quando descartado em lixões, terrenos a céu aberto onde os dejetos são jogados sem qualquer cuidado, os RSU (Resíduos Sólidos Urbanos) podem criar ambiente para proliferação de doenças e poluir lençóis freáticos com chorume (líquido produzido pelo lixo), o que também não é resolvido pelos aterros controlados.

Somente os aterros sanitários, que dão conta da reciclagem, descarte e armazenamento, minimizam os efeitos do lixo acumulado. Estes atendem à maioria do lixo produzido anualmente no Brasil, com 43.300.315 toneladas (60%).

Os lixões e aterros controlados, porém, respondem pelo descarte de 29.448.200 de toneladas juntos (40%) e ainda devem levar 55 anos para serem encerrados de forma definitiva, segundo previsão da Abrelpe.

"A lentidão observada nos últimos 10 anos, aliada à projeção dos indicadores futuros, evidencia a extrema urgência para se viabilizar as ações necessárias para o encerramento definitivo dessas práticas medievais de destinação de resíduos, que são a principais fontes de poluição em atividade constante", observa o diretor presidente da associação, Carlos Silva Filho.

<https://noticias.r7.com/brasil/lixo-mal-descartado-em-aterros-e-lixoes-cresce-16-em-uma-decada-05062021>

TEXTO III

A **Política Nacional de Resíduos Sólidos** (PNRS) é uma lei (Lei nº 12.305/10) que organiza a forma com que o país lida com o lixo, exigindo dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos.

Em 2010, a Lei nº 12.305 foi sancionada e a **Política Nacional de Resíduos Sólidos** foi instituída, regulamentada pelo decreto 7.404/10. A PNRS foi um marco no setor por tratar de todos os resíduos sólidos (materiais que podem ser reciclados ou reaproveitados), sejam eles domésticos, industriais, eletroeletrônicos, entre outros; e também por tratar a respeito de rejeitos (itens que não podem ser reaproveitados), incentivando o descarte correto de forma compartilhada.

<https://www.ecycle.com.br/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs/>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema **Reflexos da má gestão do lixo no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ENEM – SEMANA IV Prof. Rogger

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 - O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- desrespeitar os direitos humanos.
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

Item 1

Opinião: Psicanalista fala sobre altos índices de ansiedade e depressão no Brasil antes da pandemia

Da Redação
15/04/2021

[...] O país registrou alta de 17% na venda de antidepressivos e, segundo o INSS, o número de afastamentos do trabalho por problemas relacionados à saúde mental cresceu 26% em 2020.

O psicanalista e professor do Instituto de Psicologia da USP **Christian Dunker** fala sobre o fato de o Brasil já apresentar grandes números quando o assunto é depressão e ansiedade, mesmo antes da pandemia.

"Já éramos [o país mais ansioso do mundo]. Antes da pandemia, o Brasil, especialmente nas grandes metrópoles, em relação à ansiedade e depressão, se colocava nos primeiros lugares. A gente pode atribuir essas insalubridade a uma série de fatores, desde a percepção social de violência, insegurança, até a mais

olimpico



recente polarização. A divisão social, a incerteza diante das nossas autoridades simbólicas, altera a nossa capacidade de fazer sacrifícios e se autolimitar", diz.

https://cultura.uol.com.br/noticias/18861_opiniao-psiQUIATRA-fala-sobre-altos-indices-de-ansiedade-e-depressao-no-brasil-antes-da-pandemia.html

Item 2

[...]

A sociedade tem vivido uma grande ilusão na internet: posta fotografias "photoshopadas"; sacrifica-se em dietas infundáveis; faz o que chamam de "harmonização facial", cirurgias plásticas e outros nomes da moda; ostenta com seus carros, celulares e joias; e se exhibe em lugares, viagens, hotéis, voos. Tudo isso somente para passar a imagem de uma vida perfeita, longe das infelicidades e das dificuldades.

[...]

<https://www.otempo.com.br/opiniao/artigos/positividade-toxica-e-o-mergulho-na-depressao-1.2433041>

Item 3

A ditadura da felicidade

"E foram felizes para sempre..."

É o que contam os contos da nossa infância. Só não nos contaram que esta é uma meta inalcançável. E nós seguimos perseguindo o impossível, não porque a felicidade não exista, mas simplesmente porque não há felicidade permanente, completa e imutável. [...]

Mas o texto de hoje não é sobre a busca pela felicidade. É sobre a necessidade de parecer feliz, mesmo sem estar. É sobre o direito de sentir a infelicidade, o direito de viver a turbulência. [...] tudo bem não estar se sentindo feliz nesse momento. Mas é difícil dizer isso para uma mente que foi doutrinada a não sentir e não aceitar sentimentos "ruins".

Eu venho da infância do "não chore, tá tudo bem, não foi nada, seja forte, não pode sentir raiva, menos ainda externar, tem que estar sempre sorrindo e de bem com a vida, afinal, você é uma privilegiada, minha filha, você tem tudo, vai reclamar do quê?". Aprendemos a varrer pra debaixo do tapete os sentimentos que são considerados ruins pela sociedade, mas que são absolutamente inerentes ao ser humano. Vamos nos anestesiando, até não sentirmos mais nada. Nem a própria felicidade, que tanto perseguimos e que está ali, nos pequenos gestos, nas miudezas do dia-a-dia. No sorriso de um filho, naquela música favorita que tocou bem naquele minuto, no cheiro da comida preferida saindo do forno, no abraço fora de hora (quem disse que tem hora pra isso?). Seguimos esperando uma grande materialização de felicidade plena e a perdemos nos momentos porque não estamos atentos. E porque não nos ensinaram e nem nos permitiram sentir. Isso não é uma crítica aos meus antepassados. Eles fizeram o que podiam com as ferramentas que tinham, do jeito que foram ensinados, acreditando estarem fazendo o melhor. E eu, hoje mãe, também me pego repetindo esses padrões com meus filhos. Reprogramar nossa mente é uma tarefa hercúlea e que exige muita obstinação, vontade e, sobretudo, coragem para encarar nossas próprias sombras.

Eu mesma procrastinei esse texto porque foi difícil bater de frente com os sentimentos incômodos: frustração, raiva, tristeza, falta de perspectiva. E assumir que eles estavam ali. Nomear cada um deles, reconhecê-los, senti-los pra depois me desapegar. Parece um paradoxo, mas quanto mais negamos um sentimento, tentamos escondê-lo, mais parece que ele se faz presente. Eu não quero me apegar a nenhum deles, mas quero me permitir senti-los sem julgamento, vergonha ou medo, para poder me despedir com leveza e deixar minha mente livre e atenta aos momentos bons, às pequenas felicidades.

Daniela é jornalista e locutora há 15 anos, mãe do Gael, de quase 4 anos, e da Maia, de 6 meses. O estresse da cidade grande a fez encontrar, no yoga, um caminho de autoconhecimento. Mas foi na primeira gestação que pôde se aprofundar na potência do próprio corpo. Dois partos naturais depois, segue na busca pelo equilíbrio mental e físico e em formas menos danosas de existir no mundo. Apaixonada por viagens e viciada em café.

<https://sounvaa.com.br/ditadura-da-felicidade/>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **"Positividade tóxica em questão no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.
